

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	378	0,9%	18,2%	18,2%
PSI 20	5.619	0,5%	17,1%	17,1%
IBEX 35	11.312	1,2%	10,0%	10,0%
CAC 40	5.195	0,8%	21,6%	21,6%
DAX 30	11.605	1,0%	18,3%	18,3%
FTSE 100	6.736	0,3%	2,6%	12,7%
Dow Jones	17.615	1,4%	-1,2%	8,5%
S&P 500	2.104	1,3%	2,2%	12,2%
Nasdaq	5.102	1,2%	7,7%	18,2%
Russell	1.223	1,3%	1,5%	11,4%
NIKKEI 225*	20.721	-0,02%	18,7%	25,4%
MSCI EM	888	0,3%	-7,2%	1,9%

\*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	45,0	2,5%	-15,6%	-7,4%
CRB	202,5	2,1%	-12,0%	-3,4%
EURO/USD	1,103	0,6%	-8,9%	-
Eur 3m Dep*	0,000	1,0	-5,5	-
OT 10Y*	2,410	-4,2	-27,7	-
Bund 10Y*	0,698	3,7	15,7	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

## Mercados

### Semana arrancou em alta

#### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
<b>+</b>	Mota Engil Sgps 9,3%	Opap Sa 7,7%	Precision Castpt 19,1%
	Ctt-Correios De 1,9%	Tenaris Sa 3,6%	Genworth Financi 13,5%
	Banif - Banco In 1,7%	Banco Popolare S 3,6%	Freeport-Mcmoran 10,6%
<b>-</b>	Edp Renovaveis S -0,4%	Banca Pop Sondri -2,3%	Starbucks Corp -1,6%
	Edp -0,5%	Paddy Power Plc -2,6%	Entergy Corp -1,9%
	Pharol Sgps Sa -3,8%	Bpost Sa -3,8%	Edison Intl -2,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Portugal

**Mota-Engil** assina contrato de € 8 milhões na Polónia

## Europa

**Delta Loyd** regressa aos prejuízos

Lucros da **Adecco** crescem 22% no 2º trimestre

**Pandora** aumenta projeções anuais abrindo mais lojas

**Volkswagen** vê impacto limitado proveniente da desvalorização do *yuan*

**Repsol** pondera vender participação na CLH, diz EI Confidencial

**LafargeHolcim** – Moody's eleva *rating* da Lafarge

**Konecranes** e **Terex** concordam em fundir-se

**Pearson** anuncia venda de metade do Economist por £ 400 milhões esta semana (FT)

## EUA

**Berkshire** de Buffet compra **Precision Castparts** por \$ 37,2 mil milhões

**Berkshire** desilude no EPS operacional

**Sysco** supera previsão de EPS ajustado do 2º trimestre

**Endo International** apresenta resultados acima do esperado

**AES** reitera *outlook* anual

**Alibaba** e **Suning** compram participações uma à outra

**CenturyLink** planeia cortar 1.000 postos de trabalho

## Indicadores

Alemão **ZEW Survey** indicou uma melhoria maior que o esperado

**Taxa de Inflação em Itália** cresceu apenas 0,1pp em julho para os 0,3%

**Vendas de automóveis** na China caíram 6,6% em termos homólogos no mês de julho

**Vendas a Retalho like-for-like, no Reino Unido**, cresceram 1,2% em julho

**Massa Monetária em Circulação (M3)** no Japão acelerou em 0,1pp para os 3,3%

## Outras Notícias

**Grécia** e credores chegam a acordo

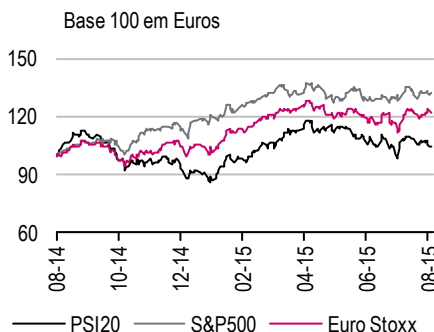
**China** desvaloriza moeda

**Fischer** considera baixa inflação “temporária”

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	56,11	0,3%	17,3%
IBEX35	113,13	1,2%	9,8%
FTSE100 (2)	67,41	0,0%	3,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

**Fecho dos Mercados****Semana arrancou em alta**

**Europa.** A generalidade dos índices europeus encerrou ontem em alta e arrancou a semana com ganhos, num dia em que as subidas no setor tecnológico e dos recursos naturais lideraram os ganhos. A destacar-se de entre os congéneres do velho continente, o índice grego ASE subiu 2,1%, com os bancos a liderarem o movimento de recuperação. A animar a bolsa helénica esteve a notícia de que o governo de Alexis Tsipras pretende atingir um acordo com os seus credores sobre o 3º programa de assistência já amanhã. O índice Stoxx 600 avançou 0,7% (399,82), o DAX ganhou 1% (11604,78), o CAC subiu 0,8% (5195,41), o FTSE acumulou 0,3% (6736,22) e o IBEX valorizou 1,2% (11311,7). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+1,55%), Tecnológico (+1,48%) e Construção (+1,18%). O único setor a cair foi o Energético (-0,01%), ainda que ligeiramente.

**Portugal.** O PSI20 subiu ontem 0,5% para os 5618,79 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 277,0 milhões de ações, correspondentes a € 69,8 milhões (32% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 9,3% para os € 2,32, liderando os ganhos percentuais, seguida dos CTT (+1,9% para os € 9,478) e do Banif (+1,7% para os € 0,0061). A Pharol liderou as perdas percentuais (-3,8% para os € 0,28), seguida da EDP (-0,5% para os € 3,378) e da EDP Renováveis (-0,4% para os € 6,464).

**EUA.** Dow Jones +1,4% (17615,17), S&P 500 +1,3% (2104,18), Nasdaq 100 +1,2% (4573,113). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+3,11%), Materials (+2,53%), Industrials (+1,9%), Telecom Services (+1,84%), Info Technology (+1,56%), Financials (+1,07%), Consumer Discretionary (+0,86%), Health Care (+0,81%) e Consumer Staples (+0,44%). O único setor que terminou negativo foi: Utilities (-0,4%). O volume da NYSE situou-se nos 813 milhões, 5% acima da média dos últimos três meses (774 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 4,4 vezes.

**Ásia** (hoje): Nikkei (-0,4%); Hang Seng (-0,6%); Shanghai Comp. (-0,01%)

## Portugal

**Mota-Engil assina contrato de € 8 milhões na Polónia**

A Mota-Engil (cap. € 464,5 milhões, -2,2% para os € 2,27), através da sua subsidiária Mota-Engil Central Europe, assinou ontem um contrato para a renovação de um troço da linha férrea polaca, entre Poznan e Szczecin, no valor de cerca de 8 milhões, noticia o Diário Económico. O contrato foi adjudicado à Mota-Engil pela PKP - Polskie Linie Kolejowe S. A. e inclui a renovação de aproximadamente 17 km de ferrovia que servirão para o transporte de carga e de passageiros. As obras de renovação incluem, além da superfície ferroviária, os dispositivos de controlo do tráfego ferroviário, dispositivos elétricos e catenária, passagens de nível e sistema de drenagem da linha ferroviária.

*\*cap- capitalização bolsista*

## Europa

**Delta Lloyd regressa aos prejuízos**

O Delta Lloyd (cap. € 3,2 mil milhões, -13,9% para os € 14,205) regressou aos prejuízos no 1º semestre de 2015, tendo o resultado líquido sido negativo em € 533 milhões. Em igual período do ano passado a seguradora holandesa havia registado lucros de € 295 milhões. O CEO Hans van der Noordaa, considerou que a elevada volatilidade do mercado neste período contribuiu negativamente para o resultado. Recorde-se que o Delta Lloyd está também em processo de seleção do sucessor do CFO, Emiel Roozen, após na semana passada os tribunais holandeses terem dado razão ao Banco Central da Holanda no que toca à decisão de multar o Delta Lloyd em € 22,8 milhões e excluir Roozen dos seus quadros. O banco revelou ainda que a revisão estratégica das suas operações se mantém em andamento.

**Lucros da Adecco crescem 22% no 2º trimestre**

A Adecco (cap. Sfr 13,9 mil milhões, -3,4% para os Sfr 79,45), uma das maiores empresas de trabalho temporário do mundo, divulgou um aumento de 22% nos lucros do 2º trimestre, impulsionados pelo crescimento nos principais mercados europeus. O resultado líquido totalizou € 177 milhões no trimestre, ficando ainda assim abaixo dos € 182,6 milhões estimados pelos analistas. As receitas cresceram 12% para os € 5,58 mil milhões, ligeiramente acima dos € 5,56 mil milhões apontados pelo consenso. Os resultados, antes de impostos, aumentaram 10% para os € 272 milhões, excluindo efeitos cambiais, aquisições e alienações. A margem EBITDA, excluindo extraordinários, aumentou 30 pontos base para os 4,9%. A empresa reafirma uma margem EBITDA anual acima dos 5,5% e afirma que a mesma depende do crescimento das receitas na segunda metade do ano.

**Volkswagen vê impacto limitado proveniente da desvalorização do yuan**

A Volkswagen (cap. € 88,7 mil milhões, -2,9% para os € 185,3) reagiu à desvalorização do yuan decretada pelo Banco Central da China considerando que a mesma terá pouco impacto, já que a empresa tem uma "elevada taxa de localização" e que opera um centro de tesouraria local de forma a mitigar a exposição cambial.

**Repsol pondera vender participação na CLH, diz El Confidencial**

Segundo o El Confidencial, a Repsol (cap. € 21,4 mil milhões, -0,1% para os € 15,275) está a equacionar alienar a participação de 10% que detém na empresa Compania Logistica de Hidrocarburos. Esta notícia vem como que no seguimento daquilo que o CFO havia dito no final de junho, de que a empresa iria anunciar desinvestimentos “em breve” em virtude da aquisição da empresa canadiana Talisman Energy. Recorde-se que na altura, Miguel Martinez revelou também que em novembro deveria apresentar uma atualização da sua estratégia.

**Pandora aumenta projeções anuais abrindo mais lojas**

A dinamarquesa Pandora (cap. Kr 96,6 mil milhões, +1,5% para os Kr 790) elevou as projeções de vendas anuais, uma vez que fabricante de joalheria prevê abrir mais lojas para fazer frente à crescente procura pelos seus produtos. As receitas deverão exceder os Dk 16 mil milhões, ficando acima do anteriormente apontado pela empresa (Dk 15 mil milhões) e do estimado pelos analistas (Dk 15,8 mil milhões). O crescimento deve-se “à combinação da expansão da rede e aumento das vendas comparáveis”, disse o CEO Anders Colding Friis. No 2º trimestre, o resultado líquido aumentou 37% para os Dk 910 milhões, superando os Dk 888 milhões estimados pelos analistas. As receitas cresceram 41% em termos homólogos para os Dk 3,6 mil milhões, incluindo aumentos de 44% nas Américas e de 38% na Europa. Os produtos temáticos da Disney, introduzidos no ano passado, contribuíram em 50% para as vendas no período. A empresa prevê adicionar mais de 375 lojas à sua rede de distribuição, acima das 325 lojas previstas anteriormente. A Pandora passará a dirigir a rede de distribuição nos mercados de Singapura, Macau e Filipinas, pagando para o efeito Dk 149 milhões à Norbreeze Group.

**LafargeHolcim – Moody's eleva *rating* da Lafarge**

A Moody's elevou em dois níveis o *rating* da dívida sénior da Lafarge para Baa2, colocando-o em nível de investimento. A agência de notação financeira coloca assim a classificação da Lafarge ao mesmo nível da dívida da empresa fundida LafargeHolcim (cap. Sfr 38,7 mil milhões, +0,5% para os Sfr 69,9). O *outlook* permanece estável.

**Konecranes e Terex concordam em fundir-se**

A finlandesa Konecranes (cap. € 2,2 mil milhões, +22,4% para os € 34,3) e a norte-americana Terex (cap. \$ 2,4 mil milhões), especialistas em equipamentos de construção e de elevação, concordaram em fundir-se e criar uma empresa com cerca de \$ 10 mil milhões em receitas anuais e com impacto em termos mundiais. O negócio incorpora apenas a troca de ações ficando os acionistas da Terex com 60% da nova entidade que se chamará Konecranes Terex e terá sede na Finlândia. As empresas projetam poupanças anuais na ordem dos \$ 121 milhões assim que combinem os seus negócios.

**Pearson anuncia venda de metade do Economist por £ 400 milhões esta semana, diz FT**

Segundo o Financial Times que cita fontes com conhecimento no caso, a Pearson deverá anunciar esta semana a venda da participação de 50% que detém no grupo que edita a revista The Economist por cerca de £ 400 milhões, o que finalizaria a participação da empresa britânica de publicação no negócio de imprensa. As famílias Rothschild e Agnelli deverão sair do processo com as suas posições acionistas reforçadas e como os principais acionistas na empresa. A Exor, veículo de investimento da família Agnelli já detém 4,7% e Sir Evelyn e Lynn Forester de Rothschild possuem 21%, atualmente. Segundo as fontes, a Pearson levou a cabo conversações com a Hearst Corporation, editora das revistas Good Housekeeping e Marie Claire, tendo no entanto elas sido terminadas sem acordo. Recorde-se que a Pearson alienou no mês passado o Financial Times por £ 844 milhões aos japoneses da Nikkei.

## EUA

**Berkshire de Buffet compra Precision Castparts por \$ 37,2 mil milhões**

A Berkshire Hathaway, concordou em adquirir a Precision Castparts por \$ 37,2 mil milhões. O veículo de investimento do multimilionário Warren Buffet irá pagar \$ 235 por cada ação da fabricante de componentes para aviões, assumindo também o valor de dívida líquida da empresa, correspondendo a um prêmio de 21% face ao último fecho da ação. Warren Buffet disse em comunicado que “admira” as operações da Precision Castparts há “bastante tempo”, considerando-a “o fornecedor mundial de referência da indústria aeroespacial” e uma das maiores fontes das exportações norte-americanas. A Precision Castparts utiliza tecnologia de engenharia de topo para fabricar componentes industriais para motores de jatos ou centrais energéticas, assim como elementos destinados à indústria petrolífera. Emprega cerca de 30 mil pessoas e tem um resultado operacional antes de impostos de \$ 2,6 mil milhões provenientes de receitas de \$ 10 mil milhões.

**Berkshire desilude no EPS operacional**

A Berkshire Hathaway, veículo de investimento do multimilionário Warren Buffet com especiais interesses na área dos seguros e do transporte ferroviário, reportou um EPS operacional de \$ 2.367 referente ao 2º trimestre, falhando a estimativa de \$ 3.038 do mercado. O resultado líquido caiu 37% para os \$ 4,01 mil milhões, tendo sido penalizada pelo seu negócio de seguros onde obteve um prejuízo de \$ 411 milhões e comprara com resultado negativo de apenas \$ 9 milhões no ano passado. A penalizar surgiram os custos trazidos pelas tempestades na Austrália e flutuações cambiais. Na unidade de caminhos-de-ferro registou-se uma subida de 5,1% nos lucros, contribuindo com \$ 963 milhões, e na de energia 34% para os \$ 502 milhões. As unidades transformadoras, de serviços e de retalho aumentaram os lucros em 4% para os \$ 1,31 mil milhões. No período, Buffet e os seus diretores de investimentos, Todd Combs e Ted Weschler, compraram \$ 3,09 mil milhões em ações e \$ 837 milhões em obrigações e venderam \$ 1,05 mil milhões em ações e \$ 395 milhões em obrigações. Para o trimestre corrente, a empresa disse esperar registar um ganho *non-cash* de \$ 7 mil milhões, devido à atualização do “valor justo” do investimento feito na Kraft Heinz, onde detém mais de um quarto da empresa. No final do período o total de capitais próprios da empresa ascendia a \$ 249,2 mil milhões (+2,55% YTD) e o montante em *cash* era de \$ 66,6 mil milhões. O valor contabilístico da empresa cresceu 1,9% para os \$ 149.735/ação. A avaliação do *portfolio* de ações da empresa, que inclui participações na Coca-Cola e na Wells Fargo, cresceu 1,9% para os \$ 117,7 mil milhões.

**Sysco supera previsão de EPS ajustado do 2º trimestre**

A Sysco, uma das principais empresas de distribuição alimentar da América do Norte, anunciou um EPS ajustado de \$ 0,52 referente ao 4º trimestre fiscal de 2015, terminado em junho, que superou em três cêntimos de dólar o valor projetado pelo mercado. O resultado líquido contraiu 71% para os \$ 73 milhões. As receitas cresceram 0,9% em termos homólogos para os \$ 12,4 mil milhões, desapontando assim face aos \$ 12,7 mil milhões antecipados pelos analistas. A margem bruta cresceu 35pb para os 17,9%, superando os 17,5% esperados. A empresa referiu ter constatado que os custos com bens alimentares se mantiveram estáveis.

**Endo International apresenta resultados acima do esperado**

A farmacêutica especializada Endo International divulgou um EPS ajustado de operações continuadas de \$ 1,08, superando os \$ 1,01 estimados para o 2º trimestre. As receitas atingiram os \$ 735 milhões, ultrapassando também os aguardados \$ 726,5 milhões. A empresa reitera as suas projeções anuais em que o EPS ajustado deverá ficar entre os \$ 4,40 e os \$ 4,60, quando os analistas estimam de momento \$ 4,55. Reafirma que o valor das receitas deverá ficar entre os \$ 2,9 mil milhões e os \$ 3 mil milhões, em linha com o aguardado pelos analistas (\$ 2,98 mil milhões). Na segunda metade do ano, a farmacêutica está focada em aumentar o crescimento do seu *portfolio* de medicamentos.

**AES reitera outlook anual**

A AES, *utility* de produção e distribuição de energia elétrica, divulgou um EPS ajustado de \$ 0,25 no 2º trimestre, um centimo de dólar abaixo do estimado pelos analistas. As receitas no período totalizaram \$ 3,89 mil milhões, que podem não ser comparáveis aos esperados \$ 4,5 mil milhões. O *free cash flow* aumentou \$ 15 milhões em termos homólogos para os \$ 62 milhões. A *utility* reafirma o seu *outlook* anual, antecipando um EPS ajustado entre os \$ 1,25 e os \$ 1,35 (analistas estimam \$ 1,27), reiterando o *free cash flow* entre os \$ 1 milhões e os \$ 1,35 milhões. A empresa está a formar uma joint venture com Grupo BAL para co investir em projetos de novas energias e de infraestruturas

**Alibaba e Suning compram participações uma à outra**

A Alibaba e a Suning Commerce estão a comprar participações uma à outra de modo a desenvolverem o que elas chamam “novo modelo comercial” que inclui comércio *online* e *offline*. A Alibaba vai pagar 28,3 mil milhões de yuans (cerca de \$ 4,6 mil milhões) pela participação de 19,9% na Suning, tornando-se a segunda maior acionista da empresa. A Suning vai pagar 14 mil milhões de yuans (cerca de \$ 2,3 mil milhões) por novas ações emitidas da Alibaba, que se traduz numa participação de 1,1% na gigante chinesa de comércio online.

**CenturyLink planeia cortar 1.000 postos de trabalho**

A CenturyLink planeia reduzir 1.000 postos de trabalho, cerca de 2% da sua força de trabalho total, segundo declarações da porta-voz da empresa, Annmarie Sartor, ao jornal The News-Star. Na semana passada a empresa divulgou resultados do 2º trimestre desapontantes, revendo em baixa as suas projeções anuais e apontando os custos com pessoal e benefícios como o principal motivo para desapontar face às expectativas.

## Indicadores

O índice alemão **ZEW Survey** indicou uma melhoria maior que o esperado da Confiança dos analistas e investidores institucionais em julho. O indicador de situação atual subiu de 63,9 para 65,7 (mercado esperava leitura nos 64,2). Já o indicador que mede as expectativas para os próximos seis meses caiu inesperadamente de 29,7 para 25, quando o mercado previa uma subida para os 31,9. Já a para as expectativas para a Zona Euro assistiu-se a uma melhoria, com a leitura a subir de 42,7 para 47,6.

De acordo com o valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor a **Taxa de Inflação em Itália** cresceu apenas 0,1pp em julho para os 0,3%, ficando abaixo dos 0,4% esperados pelo mercado e projetado de forma preliminar.

Segundo a Associação de Construtoras Automóveis da China, as **vendas de automóveis** naquele país caíram 6,6% em termos homólogos no mês de julho para os 1,27 milhões de unidades. Já no conjunto dos primeiros 7 meses do ano, as vendas cresceram 3,4% face a igual período de 2014 para os 11,36 milhões de unidades. Em termos homólogos este é o segundo mês consecutivo de taxas de variação negativas e em termos sequenciais este é o 4º mês de queda das vendas.

As **Vendas a Retalho like-for-like, no Reino Unido**, cresceram 1,2% em termos homólogos no mês de julho, excedendo em 0,2pp o valor aguardado. Ablanda assim o ritmo de expansão que no mês anterior se havia fixado nos 1,8%.

A **Massa Monetária em Circulação (M3)** no Japão acelerou em 0,1pp o seu ritmo de crescimento no mês de julho para os 3,3%, excedendo os 3,2% antecipados pelos analistas.

**BCE comprou € 14,3 mil milhões na semana passada**

O Banco Central Europeu revelou que no âmbito do programa de compra de títulos de dívida pública (QE) foram adquiridos € 10,8 mil milhões na semana passada. O montante total adquirido até há passada sexta-feira ascende assim a € 260 mil milhões. Já nos outros dois programas de expansão monetária em curso, o BCE adquiriu € 2.642 milhões de obrigações hipotecárias e € 889 milhões em instrumentos de dívida titularizados durante a semana passada. Até 7 de agosto, o montante acumulado de *covered-bonds* era de € 106,6 mil milhões e de *asset-backed securities* era de € 10,6 mil milhões. Combinando os 3 programas, a política expansionista do BCE já obrigou a compras no valor € 377 mil milhões.

De acordo com o valor preliminar do PIB, a **economia russa contraiu** 4,6% em termos homólogos no 2º trimestre, mais do que os 4,5% esperados pelo mercado e os 4,4% esperados pelo Ministério da Economia da maior exportadora de recursos energéticos do mundo. Acentua-se assim o ritmo de contração que no trimestre anterior se havia fixado nos -2,2%. Já não se assistia a uma descida desta magnitude desde 2009.

A **Balança Comercial de Portugal** registou um défice de € 741 milhões no mês de junho, contraindo assim 12,1% em termos homólogos. A beneficiar este resultado surge uma expansão de 9% das exportações, enquanto as importações subiram apenas 5,4%. No 2º trimestre, o défice comercial ascendeu a € 2,8 mil milhões, acentuando-se em 16,7% face a igual período de 2014. As exportações cresceram 7,4% enquanto as importações subiram 9%. No conjunto dos primeiros 6 meses do ano a Balança Comercial acumula já um défice de € 4,8 mil milhões, ainda assim inferior aos € 5 mil milhões que amontoava no final de junho do ano passado. Neste período regista-se uma subida de 5,7% nas exportações e 4,1% nas importações.

## Outras Notícias

**Grécia e credores chegam a acordo**

A Grécia conseguiu chegar a acordo com as instituições internacionais que representam os seus credores acerca do 3º programa de assistência ao país que ascenderá aos € 86 mil milhões, revelou um porta-voz do Ministério das Finanças da Grécia, Theodoros Mihopoulos. As conversações com Comissão Europeia, Banco Central Europeu, Mecanismo de Estabilidade Europeu e Fundo Monetário Internacional chegaram a bom porto nas primeiras horas de terça-feira, faltando apenas acordar “um ou dois detalhes muito pequenos” anunciou o Ministro das Finanças grego, Euclid Tsakalotos. Segundo a televisão pública ERT TV, o governo irá submeter as medidas necessárias ao acordo ao parlamento no dia de hoje, com o objetivo dos deputados o votarem na quinta-feira. Já o Euro Grupo deverá discutir o acordo na sexta-feira.

**China desvaloriza moeda**

O Banco Popular da China decretou a maior desvalorização na moeda chinesa em duas décadas, no seguimento de um excedente comercial desapontante no mês de julho catalisado por uma forte contração nas exportações. O banco central chinês cortou a taxa de câmbio referência diária do *yuan* em 1,9%, a maior descida feita na taxa oficial desde 1994. O organismo referiu em comunicado que o ajustamento era extraordinário, acrescentado que planeia manter o *yuan* estável a um nível “razoável” e irá fortalecer o papel do mercado na determinação da taxa. Recorde-se que a China tem levado a cabo diversas políticas monetárias expansionistas de forma a garantir que atinge o objetivo de crescimento de 7% em 2015.

**Fischer considera baixa inflação “temporária”**

O vice-presidente da reserva federal norte-americana, Stanley Fischer, disse em entrevista à televisão da Bloomberg que a baixa inflação a que se tem assistido nos EUA não irá persistir com a economia perto do seu ponto de emprego total. “Grande parte da atual inflação é temporária”, considerando que após os efeitos dos baixos preços dos produtos energéticos e das matérias-primas dissiparem a inflação irá acelerar. Recorde-se que o objetivo da Fed é colocar a inflação nos 2%, algo que não acontece há 3 anos. O indicador utilizado pela Fed para medir a subida do nível de preços fixou-se em junho nos 0,3%. A reserva federal norte-americana reúne-se a 16 e 17 de setembro, estando atualmente os analistas a considerarem que existe 50% de hipóteses que a subida seja efetuada já nesse reunião.



## Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>			
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 AA	05-11 AA	06-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	30-07 DF	06-11	14-04-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Banif	07-08 DF	02-11 DF	29-05-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Portucel	26-08 DF	29-10 DF	29-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	31-08	19-11	28-05-2015
<b>Outros</b>			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Capital	30-07 DF	29-10	31-03-2015
Cofina	30-07 DF	n.a.	14-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Ofertante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,9%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5716	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
David Afonso  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos